



5º Simposio de Ensino de Graduação

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Autor(es)

GISELE TOMAZELA BERTIN VALDRIGHI

Co-Autor(es)

BRUNA DIAS MANFRIN
TANIA REGINA FERES FOLTRAN
DANIELE PEREIRA DA SILVA
ALAN GEA FERNANDES
MARINA MORENO SANCHEZ
MARCELA ROMANI MARTINS

Orientador(es)

Edilene Blumer

1. Introdução

O Programa de Conservação Auditiva (PCA) é um conjunto de medidas desenvolvidas com o objetivo de prevenir a instalação ou a evolução de perdas auditivas ocasionadas por exposição a ruído excessivo, existente em empresas. O PCA está previsto na Portaria 19 do Ministério do Trabalho de 1998 e na norma regulamentadora (NR) 7, as quais estabelecem as diretrizes e parâmetros mínimos para a elaboração do programa (BRASIL, 1998).

O PCA pode trazer benefícios tanto ao empregado quanto ao empregador. Aos funcionários de uma empresa o PCA tem como principal objetivo a prevenção da Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), caracterizada como uma perda auditiva do tipo neurossensorial, que atinge inicialmente as frequências de 3.000 e/ou 4.000 e/ou 6.000 Hz em ambas orelhas simetricamente (BRASIL, 1998).

Durante o primeiro semestre de 2007 foi desenvolvido um trabalho implantação do PCA na Prefeitura Municipal de Piracicaba, divisão SEMUTRI (Secretária Municipal dos Transportes Internos), por estagiários do 7º semestre do curso de Fonoaudiologia, sob supervisão da Prof^a. Edilene Blumer (CRFa 10614). Sua elaboração deu-se início em fevereiro de 2007 após a abertura de uma parceria entre a Universidade Metodista de Piracicaba e a Prefeitura Municipal desta mesma cidade.

Neste PCA destacamos a importância do programa na empresa, abordamos assuntos relacionados a audição humana e o ruído, além de descrever todos os processos realizados e seus resultados.

Observamos a contribuição para o bem estar dos trabalhadores, prevenindo e promovendo saúde a todos, além de que este pôde auxiliar os responsáveis, desta referida empresa, a contribuir para a organização do ambiente de trabalho.

2. Objetivos

O Programa de Conservação Auditiva (PCA) tem como objetivo principal proteger a saúde do trabalhador, buscando prevenir danos ao sistema auditivo, decorrente de exposição a níveis de ruído excessivos. Esses danos ao sistema auditivo podem ocorrer, pois a orelha externa capta os sons por meio de vibrações, essas vibrações excessivas invadem a orelha média e interna causando problemas auditivos irreversíveis e progressivos. Deste modo a prevenção e promoção da saúde geral destes funcionários são de fundamental importância, pois uma vez adquirida esse tipo de perda auditiva não existem recursos, medicamentosos ou cirúrgicos, que possam recuperar a mesma.

3. Desenvolvimento

Para a implantação do PCA é necessário um planejamento no qual aborde aspectos como o conhecimento do local de trabalho (realidade social do empregado, relações do trabalho, ambiente de trabalho; processo de produção), desenvolver e analisar medidas de proteção individual e coletiva (propor medidas de inibição, eliminação e controle dos agentes de riscos, de maneira coletiva ou individual), exame audiológico, gerenciamento auditivo (organização dos dados obtidos nas audiometrias realizadas), monitoramento auditivo (discussão dos dados obtidos nos exames, confrontando-os à idade, função, tempo de serviço, nível de ruído exposto, entre outros).

Com a implantação do PCA, a empresa traz para os funcionários melhoria na qualidade de vida, pois se acredita que a perda auditiva afeta a capacidade de comunicação global do funcionário, com redução dos impactos do ruído no organismo (menor nervosismo, estresse, doenças cardiovasculares e outros males), melhoria no trabalho, aumento das chances de mobilidade de função dentro da empresa, disponibilidade para o mercado, pois a perda auditiva diminui o potencial do funcionário em conseguir um novo emprego e a manutenção da Saúde.

Para a empresa a implantação desse programa também traz benefícios nítidos: aumento da produtividade do empregado, pela redução do estresse e fadiga, relacionados à exposição ao ruído; diminuição do índice de acidentes na empresa (ganhos monetários diretos e indiretos), manutenção da imagem da empresa (prática de políticas que dizem respeito à saúde e segurança dos funcionários), versatilidade dos empregados, reduzindo gastos extras devidos a novas contratações e treinamentos, redução da rotatividade de pessoal (melhoria do relacionamento entre os funcionários e redução de gastos) e prevenção de perdas de dinheiro por possíveis pagamentos de indenizações.

Para dar início a implantação do Programa de Conservação Auditiva na SEMUTRI, todos os estagiários tomaram conhecimento das necessidades do programa e um cronograma de atividades foi elaborado com realizações de audiometrias semanais, inspeções do uso de protetores auriculares e palestras para promover a qualidade da saúde do trabalhador na empresa.

Foi realizado o monitoramento auditivo, comparação de exames auditivos com a finalidade de acompanhar a evolução do perfil auditivo do trabalhador, um instrumento de vigilância epidemiológica.

Os propósitos do monitoramento auditivo são: realização da audiometria referencial dos trabalhadores, identificação da situação auditiva pelo acompanhamento periódico da audição, identificação dos funcionários susceptíveis para avaliação completa e diagnóstico diferencial, contribuindo para a implantação e efetividade do PCA (GONÇALVES apud FIORINI, 1994).

Devido a existência de tipos diferentes de protetores auditivos, que podem ser utilizados em diversos ambientes de trabalho, é necessário que se escolha o protetor auditivo mais adequado para cada tipo de funcionário. Na escolha do protetor auricular mais adequado para o funcionário devemos levar em conta alguns aspectos importantes, custo, função desempenhada, conforto, durabilidade e o nível de ruído exposto.

Atualmente no mercado, podemos contar com três tipos diferentes de equipamento de proteção individual,

sendo eles: Protetores auditivos de inserção Pré - moldados, Protetores auditivos de inserção moldáveis e Protetores auditivos tipo concha

4. Resultados

Para a caracterização do ambiente de trabalho foi realizado o mapeamento de riscos existentes na Prefeitura Municipal de Piracicaba, SEMUTRI. Essa, foi subdividida em SEMUTRI (setores) e Posto de Abastecimento.

A parte externa do SEMUTRI é dividida por setores sendo eles, Mecânica Leve, Mecânica Média, Mecânica Pesada, Ferramentaria e Soldagem.

Notamos durante as visitas que em todos os setores há pouca ventilação, as máquinas não tem proteção adequada, o layout da empresa é inadequado e nenhum funcionário usava qualquer tipo de proteção individual de segurança.

A parte de abastecimento da SEMUTRI é dividida por setores sendo eles, controle, borracharia, bombas de abastecimento, lavagem e lubrificação.

Depois de realizar a medição do ruído em todos os setores mencionados com a ajuda de um técnico de segurança, notamos um elevado índice de ruído nos locais de trabalho. Após avaliação e discussão dos riscos observados na empresa foram propostas algumas medidas coletivas e individuais.

Sabe-se que no ambiente de trabalho as medidas coletivas devem ser privilegiadas e se essas não forem efetivas o suficiente adotamos também as medidas individuais.

As tentativas técnicas de redução do ruído devem ser buscadas incessantemente, pois normalmente o ruído tem múltiplas causas e todas elas devem ser estudadas e tratadas.

As medidas de controle do ruído, essenciais no PCA, podem ser resumidas de maneira sucinta a três grupos em conformidade com as soluções proposta, pela extensão do tema, afeto á higienização industrial nas áreas de acústica.

Ocorrendo uma intervenção sobre seguintes aspectos:

Alteração da fonte emissora

Redução da concentração das máquinas

Substituição por máquinas mais silenciosa

Alteração do ritmo de funcionamento

Melhoria ou adequação da manutenção preventiva

Com essas medidas é necessário verificar a exposição do trabalhador referente ao seu tempo de permanência no ruído, levando a redução da exposição, redução da jornada e reorganização do trabalho e aumento de pausas. Com relação a proteção da audição do individuo, é necessário ter algumas medidas que levem em conta a proteção auditiva do trabalhador como: instalação de uma cabine de isolamento de máquinas e uso adequado de protetores auriculares.

Em todas as atividades, o envolvimento dos funcionários é de fundamental importância para o sucesso do PCA, para isso pensou-se em grupos de orientação, com o objetivo dos mesmos saberem mais sobre as audição e propor atividades e medidas para a prevenção da Perda Auditiva.

As atividades de treinamento, motivação e educação estimulam o interesse de todos usuários, mantendo a importância do PCA para todos.

Se esta fase do programa não for realizada com sucesso, as outras fases também tenderão a falhar, pois os envolvidos não entenderão qual a importância da cooperação intensa de cada um no PCA e quais os benefícios adquiridos por compreender e seguir o programa.

Os grupos de orientação devem ser agendados previamente e os funcionários participantes pré-selecionados, para que toda a equipe receba o treinamento sobre perda auditiva e conservação auditiva, a fim de entender os objetivos, saber conduzir sua função dentro do programa e quando necessário receber treinamentos específicos.

Durante as orientações deve-se levar para os funcionários participantes do grupo, informações sobre o funcionamento da audição (fisiologia e anatomia da orelha), higienização da orelha, a atuação do ruído na audição e os tipos de protetores auriculares existentes. O foco principal das orientações em relação às

medidas individuais deve ser o modo de usar os protetores auditivos.

5. Considerações Finais

A saúde do trabalhador não cabe somente a ele mesmo, mas também as condições oferecidas pela empresa.

Visando isso, a Fonoaudiologia dentro de uma empresa tem como objetivo trabalhar o funcionário como um todo, enfocando sua área de trabalho para os aspectos preventivos da audição.

O trabalho realizado na Prefeitura Municipal de Piracicaba, SEMUTRI, foi com todos os funcionários, mobilizando-os coletivamente para a conscientização da importância das mudanças apontadas no PCA.

Para isso ocorreu um trabalho de orientação e motivação, que serviu para o grupo de funcionários tomar conhecimento do funcionamento da audição e dos prejuízos que ela pode sofrer devido a exposição ao ruído. O objetivo deste grupo de orientação é a troca de informações e experiências entre os mesmos, como também entre estagiários e funcionários.

Após os funcionários adquirirem o conhecimento de sua audição como um todo, receberam equipamentos de proteção individual (EPIs) fornecido pela própria SEMUTRI e orientação pelas estagiárias sobre o modo correto de usá-los, podendo assim, posteriormente inspecioná-los durante suas jornadas de trabalho.

Nas primeiras inspeções os estagiários encontraram resistência por parte de alguns funcionários por motivos variados, quanto ao uso dos EPIs, entre eles: problemas com higienização e a comunicação no local de trabalho.

Medições sonoras do ambiente de trabalho foram realizadas juntamente com um técnico de segurança do trabalho, que com auxílio de um decibelímetro pôde nos fornecer dados sobre o nível de ruído que cada funcionário estava exposto.

Durante o programa desenvolvido na SEMUTRI, as estagiárias realizaram exames audiológicos em todos os funcionários para traçar o perfil auditivo dos funcionários desse local. Antes de todos os exames acontecerem, os funcionários passaram por um breve questionamento a fim de entender sua função dentro da empresa.

Conclui-se com este trabalho, que a realização do programa de conservação auditiva na empresa é de grande valia para os funcionários e também para a parte administrativa da empresa. Os funcionários são amparados pela empresa com este tipo de trabalho desenvolvido, uma vez que a saúde do trabalhador é colocada em primeiro lugar. E a empresa é beneficiada, pois fica segurada por lei e com a documentação do programa assinada por todos os funcionários participantes e também pela fonoaudióloga responsável.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério do Trabalho. Secretaria de Segurança do Trabalho. Portaria n.19 de 9 de abril de 1998. Diário Oficial da União, Brasília (DF). 1998 abr.

GONCALVES, C. G. O. A fonoaudiologia e as questões da saúde do trabalhador exposto a ruído. 1998.

GONCALVES, C. G. O. Acompanhamento e Pair - Análise de Evolução. In: IX Encontro Internacional de Audiologia, 1994, Bauru. Anais do IX Encontro Internacional de Audiologia. Bauru : Usp-Hprllp, 1994. P. 77-77.